



Luta Sindical Diária



Informativo do SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES

WWW.METALURGICOS.ORG.BR

24 DE MARÇO DE 2017 - Nº 250

Acesse e curta

f /MiguelTorresFS

ASSEMBLEIAS NESTA SEXTA REFORÇAM LUTA CONTRA AS REFORMAS



ZONA SUL



ZONA LESTE

Cerca de 3 mil metalúrgicos, de várias empresas da região sul da capital, participaram nesta sexta-feira (24) de uma assembleia na Via Anchieta (km 12,5), de mobilização e protesto contra a terceirização geral e as reformas trabalhista e previdenciária do governo. No final da assembleia, os trabalhadores fizeram em passeata de cerca de 1,5 km pela rodovia. Em outro ponto da cidade, na Mooca, zona leste, outro grupo de trabalhadores também protestou contra as reformas e fez uma passeata no quarteirão próximo às fábricas da Lorenzetti e Arno.

REGIONAIS

As assembleias foram organizadas pelo Sindicato, que vem realizando manifestações em todas as regiões. A primeira foi em Itaquera e a segunda em Mogi das Cruzes. As próximas serão nos dias 30, nas zonas oeste e norte da capital, e 31, na sede do Sindicato.



GOLPE

“O que aconteceu quarta-feira efetivou o golpe contra os trabalhadores, porque oficializou as terceirizações para todas as atividades”, afirmou o presidente do Sindicato, **Miguel Torres**, referindo-se à aprovação de um projeto da terceirização de 1998, pela Câmara dos Deputados.

“Uma metalúrgica não vai mais ter trabalhador metalúrgico, isto é uma afronta para nós, trabalhadores; para quem que há mais de cem anos lutou para ter direitos, jornada de trabalho decente, segurança e saúde e, numa canetada, 231 deputados jogam es-



FOTOS JUGO KOYAMA E EQUIPE BOXMÍDIA

que hoje é dia de se indignar com tudo o que está acontecendo no País. “Todos os direitos que temos não foi nenhum deputado ou senador que deu,

ses direitos fora. Este governo tem demonstrado que é contra os trabalhadores e a favor das multinacionais, pelo agronegócio, mas não adianta ficar reclamando; ano que vem é ano eleitoral e os deputados vão querer se reeleger, vão pedir o voto dos trabalhadores e nós vamos dar o troco e mostrar que em direito do trabalhador, se mexer, é pra melhorar, não diminuir”, protestou.

Segundo Miguel Torres, “agora é agora de preparar uma greve geral para mostrar a esses políticos que não vamos aceitar a retirada de direitos”, afirmou.

O secretário-geral, **Arakém**, disse

foram conquistados com muita luta pelos trabalhadores. Por isso, hoje é um dia de resistência e de mostrar que não queremos estas reformas”, afirmou.

Os trabalhadores da zona sul foram mobilizados pelos diretores **Adriano Lateri e Mala**, e apoio do coordenador **Mazutti**. Os da zona leste, pelos diretores **Mixirica, Bombeirinho, Zé Luiz, Ninja, Nelson, Rubens, Josias, Maurício Forte**, coordenador **Noel** e assessorias.

As assembleias contaram com a participação dos diretores Medeiros, Leninha, Ortiz, Xepa, David Martins e do presidente da CGTB, companheiro Bira. Todos deixaram claro que sem a participação dos trabalhadores na luta não será possível barrar as reformas.

NENHUM DIREITO A MENOS!



ASSEMBLEIA GERAL
CONTRA AS REFORMAS TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA
ÀS 18 HORAS, NO SINDICATO: RUA GALVÃO BUENO, 782, LIBERDADE

Plenária da Força define 28 DE ABRIL COMO DATA DE ATOS E PARALISAÇÕES

O Conselho Nacional da Força Sindical aprovou, nesta sexta-feira, durante plenária convocada pela central para discutir as próximas ações contra as reformas do governo, indicar 28 de abril como a data do "Dia Nacional de Atos e Paralisações" para pressionar o governo e o Congresso Nacional a atenderem às reivindicações dos trabalhadores. Os dirigentes se posicionaram contra a reforma trabalhista e querem mudanças no projeto da Previdência. A data indicativa será levada na segunda-feira, dia 27, na reunião das centrais sindicais, que definirá um calendário de mobilizações.

Miguel Torres, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes, da CNTM e vice-presidente da Força Sindical, participou da plenária, e defendeu uma ofensiva forte e de resistência e contra o governo.

O presidente da Central, **Paulinho da Força**, falou sobre a conjuntura. "Estamos em um momento difícil, tentando sair da maior crise econômica da história. Existe uma discussão de quem vai pagar a conta e o Sistema resolveu tirar os trabalhadores para dançar aprovando o projeto da terceirização, acabando com a contribuição assistencial e pressionando para aprovar as reformas. Há uma pressão enorme sobre o movimento sindical", disse ele.

Paulinho conclamou a todos a fazer uma análise do que aconteceu até agora e traçar estratégias para defender os trabalhadores e o movimento sindical. Os dirigentes decidiram também debater com as demais centrais a realização de uma grande "Marcha para Brasília" em defesa dos direitos. E defenderam intensificar a mobilização dos trabalhadores com manifestações e negociações com parlamentares e o governo.

Paulinho conclamou a todos a fazer uma análise do que aconteceu até agora e traçar estratégias para defender os trabalhadores e o movimento sindical. Os dirigentes decidiram também debater com as demais centrais a realização de uma grande "Marcha para Brasília" em defesa dos direitos. E defenderam intensificar a mobilização dos trabalhadores com manifestações e negociações com parlamentares e o governo.



FOTOS JAELCIO SANTANA

AÇÃO NAS FÁBRICAS

NENHUM DIREITO A MENOS!



MERCEDES IMEC (zona oeste)

Os trabalhadores encerraram o acampamento montado na fábrica há 40 dias, numa luta de resistência pelo pagamento dos direitos e verbas rescisórias. Segundo o diretor Erlon, que esteve à frente do movimento, após acordo, o Tribunal Regional do Trabalho liberou as guias de saque do FGTS e do seguro-desemprego e os trabalhadores estão recebendo o aluguel de três galpões da empresa. Eles também estão em vias de criar uma cooperativa de produção e dar continuidade ao trabalho da Imec, com o maquinário da empresa, que foi cedido pelos donos. "A empresa é viável e tem muito pedido; falta regularizar a documentação da cooperativa", disse Erlon. Toda a luta contou com o apoio da equipe, de diretores e assessores do Sindicato e do presidente Miguel Torres, que deu todo o suporte necessário para os trabalhadores.



TRANSFORM (zona oeste)

Companheiros aprovam, em assembleia com a equipe do secretário-geral Arakém, participar da assembleia regional de mobilização contra as reformas dia 30, na Água Branca



CASA DIAS (zona leste)

Diretor Uélcio e equipe conversando com os trabalhadores sobre o acordo da PLR de 2017 e os projetos de reforma do governo e da terceirização, aprovada na Câmara quarta-feira.

AÇÃO NAS FÁBRICAS

NENHUM DIREITO A MENOS!



THYSSENKRUPP (zona sul)

Diretor Mala e equipe comandaram assembleia de aprovação do acordo da PLR 2017, com pagamento das parcelas em maio deste ano e janeiro de 2018, conquista da entrega, em casa, da cesta básica ou vale-compra de R\$ 140 para quem não quiser a cesta, e manutenção do convênio médico com apartamento.



INDAB (zona leste)

Trabalhadores reprovam reformas do governo e se mobilizam com diretor Rodrigo e equipe para a assembleia geral no Sindicato dia 31



VOITH (zona oeste)

Equipe do diretor Sales convocando os trabalhadores para a assembleia regional dia 30, na Água Branca, e dia 31, no Sindicato



AMERICAN TURBO (zona sul)

Equipe do diretor Lourival em assembleia de discussão sobre as reformas e mobilização para a assembleia geral dia 31, no Sindicato



SABÓ (zona oeste)

Diretor Ceará e equipe e vice-presidente Tadeu Moraes preparando os trabalhadores para a assembleia regional dia 30, na Água Branca, e 31, no Sindicato.



TRITEC (zona sul)

Companheiros mobilizados com a equipe da diretora Cristina



Nossa Campanha de Solidariedade continua em 2017. PARTICIPE!



MÃO NA MÃO PUNHO CERRADO TRABALHADOR UNIDO JAMAIS SERÁ VENCIDO!